



ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA PRODUÇÃO TÉCNICA NA PLATAFORMA LATTES PARA ORIENTADORES E ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE DE GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE (GOS) DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMRP-USP)

ELABORAÇÃO

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho

Prof. Dr. Altacílio Aparecido Nunes

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

Prof. Dr. André Lucirton Costa





Sumário

INTRODUÇÃO	3
CONSIDERAÇÕES GERAIS	4
CADASTRANDO CO-AUTORES	4
PRODUÇÕES QUE PODEM CONSTAR EM DOIS MÓDULOS DO LATTES	5
PRODUÇÃO TÉCNICA	6
1.ASSESSORIA E CONSULTORIA	6
2.EXTENSÃO TECNOLÓGICA	8
3. PROGRAMA DE COMPUTADOR SEM REGISTRO	8
4.PRODUTOS	8
5.PROCESSOS OU TÉCNICAS	9
6.TRABALHOS TÉCNICOS	9
7.CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	11
8.CURSO DE CURTA DURAÇÃO MINISTRADO	11
9.DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO OU INSTRUCIONAL	11
10.EDITORAÇÃO	12
11.MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	13
12.MAQUETE	13
13.ENTREVISTAS, MESAS REDONDAS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA	13
14.RELATÓRIO DE PESQUISA	13
15.REDES SOCIAIS, WEBSITES E BLOGS	14
16.OUTRA PRODUÇÃO TÉCNICA	15





INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo instruir orientadores e alunos no preenchimento de dados relativos à Produção Técnica na Plataforma Lattes do CNPq.

A participação de membros da Comissão Coordenadora do Curso (CCP) na última Avaliação Quadrienal e na recente Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) propiciaram melhor compreensão do que está sendo exigido para o cadastramento e avaliação dos Programas de Mestrado Profissionalizante, sendo que um dos itens principais é a produção técnica dos orientadores e alunos.

Buscou-se orientações em manuais da Plataforma Lattes e em orientações de outros Programas com características similares ao GOS para compilar as recomendações. Procuramos incluir exemplos mais próximos à realidade dos orientadores do Programa. Infelizmente, mesmo na Plataforma Lattes, no item ajuda, não há detalhamento e exemplos de cadastro para todos os tipos de produções. Procuramos fazer estas normas exatamente para normatizar e uniformizar como cada produção do nosso Programa pode ser inserida. Sugestões para melhoria contínua deste manual são bem vindas e devem ser encaminhadas à Secretaria do Programa.

Lembramos a todos que por norma do Programa de Mestrado Profissionalizante GOS-FMRP-USP é <u>MANDATÓRIO</u> que todos tenham seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes e os mantenham atualizados **MENSALMENTE**.

O racional para esta recomendação é que a CAPES realiza coletas anuais da produção de cada integrante do Programa. Há uma data para que esta coleta seja realizada anualmente e documentos inseridos após esta data NÃO serão computados na avaliação quadrienal.

Procuramos reunir neste documento os pontos mais importantes para a avaliação de um Programa de Mestrado Profissionalizante. Recomendamos a leitura detalhada, principalmente para orientadores que estão mais acostumados a incluir sua produção acadêmica.

O objetivo deste documento é melhorar o preenchimento do Lattes. Para aqueles que não possuam cadastro, favor acessar o link que foi produzido pela CAPES para esta finalidade (https://www.youtube.com/watch?v=7APBdIPVYRk) que também estará disponível na página eletrônica do Programa (http://mpgos.fmrp.usp.br/). Também não serão abordados todos os tipos de produção técnica, mas será dada a ênfase de como deve ser preenchida a produção mais relevante para o Programa.





CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para orientação, observe a Figura 1. Nela estão ilustradas as principais barras para acesso ao cadastro dos diferentes tipos de produção.

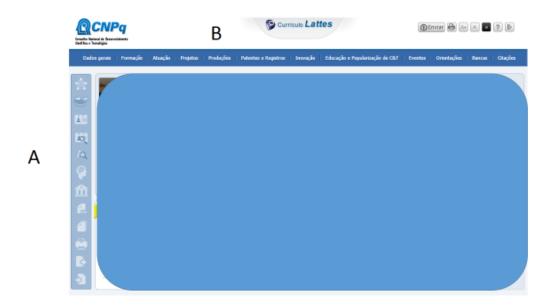


Figura 1 – Página inicial do Lattes com a barra vertical (A) e a barra horizontal (B) destacadas. Na Barra A, é possível gerenciar os autores, periódicos e importação e exportação de produção. A Barra B possibilita a inserção e gerenciamento dos diferentes tipos de produção.

CADASTRANDO CO-AUTORES

Correlacionar a produção entre orientados e alunos é um ponto muito importante. A Figura 2 ilustra como este processo deve ser feito.

- 1. Na barra vertical (A na Figura 2), selecione o ícone "Autores citados na Produção"
- 2. Você verá uma listagem de todos os autores que foram incluídos na sua produção, independentemente do tipo.
- 3. Selecione o autor que gostaria de correlacionar com sua produção. Por exemplo, selecione o seu orientador.
- 4. Será aberta uma nova tela em que há o nome do orientador, como ele é citado e uma caixa para ser assinalada com os dizeres "Autorizo este autor a importar produções do meu Currículo Lattes". Marque esta caixa.
- 5. Após fazer isto, o símbolo em destaque na Figura 2.
- 6. Agora o sistema de coleta da Plataforma Sucupira poderá buscar a produção do Orientador e do Aluno.





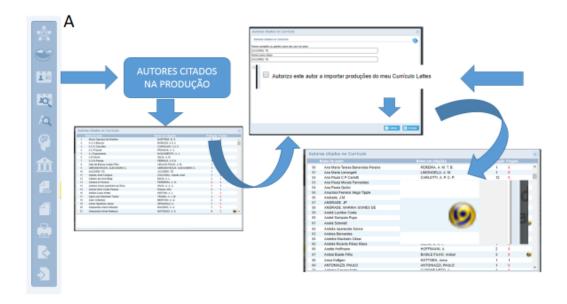


Figura 2- Como gerenciar co-autores — A letra A mostra o menu lateral do Currículo Lattes. O ícone destacado com a flecha azul mostra os "Autores citados na produção" — Ao clicar neste ícone, há uma listagem de todos os autores citados no seu currículo que podem ser editados. De particular interesse, é importante que os alunos e orientadores selecionem seus orientadores e orientados, respectivamente e cliquem em "Autorizo este autor a importar produções do meu Currículo Lattes". Esta autorização fará com que apareça o símbolo destacado na figura junto ao nome selecionado. Estes símbolo irá aparecer no CV Lattes e facilitará a importação de produção.

PRODUÇÕES QUE PODEM CONSTAR EM DOIS MÓDULOS DO LATTES

A Figura 3 apresenta os diferentes tipos de produção que podem ser cadastrados na Plataforma Lattes.



Figura 3 — Barra B — Inserção e gerenciamento dos diferentes tipos de produção. Na parte inferior da Figura, estão destacados os menus para cada item constando na Barra B.





Há normas para a inserção de produção em cada uma das categorias constantes na Barra B da Figura 3. Como norma geral, uma produção só pode ser inserida em uma categoria, a não ser que haja determinação da própria Plataforma Lattes.

No entanto, ao se observar a Figura 3, é notório que alguns tipos de produção tem a mesma nomenclatura em algumas das categorias de produção, como por exemplo entre a categoria de PRODUÇÃO e a de EDUCAÇÃO E POPULARIAÇÃO DE CeT. Isto ocorre porque em alguns módulos existem registros que fazem parte de mais de uma categoria.

Nestes casos o registro de origem contém a pergunta "É uma produção para ..." veja exemplo abaixo. Se a resposta for SIM o registro origem também será visualizado no módulo que a aparece na pergunta.

Exemplo:



Esta informação é muito importante, pois os orientadores estão mais acostumados a colocar a produção na parte de Produção Acadêmica por ser mais valorizada pelos programas acadêmicos tradicionais. Para os Programas Profissionalizantes é importante que este tipo de produção seja ressaltada também nestes módulos.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Um ponto importante ao manter o Lattes atualizado para os Mestrados Profissionalizantes é a produção técnica. Observe a Figura 4 como obter acesso a cada tipo de Produção Técnica.

1.ASSESSORIA E CONSULTORIA

A grande **diferença entre** a **assessoria** e **consultoria** é que o consultor aponta soluções, mas não se envolve em sua execução. Já o assessor efetivamente coloca a "mão na massa", como se o contratante tivesse adquirido um "pacote pronto" para solucionar determinado problema da empresa.

As duas modalidades podem ou não envolver remuneração condizente. Sugere-se que este aspecto seja detalhado no campo Outras Informações.







Figura 4 – Acesso à produção técnica na Plataforma Lattes.

Na situação do HCFMRP-USP, é comum os orientadores médicos exercerem Assessoria. Sugere-se que no item FINALIDADE, seja detalhada os aspectos que possibilitam a manutenção deste tipo de atividade. Assim, ao invés de colocar, "Coordenação de ambulatório da especialidade.. ", é melhor detalhar o tipo de inovação que esta atividade pode trazer para a instituição, como "desenvolvimento de novas técnicas diagnósticas" ou "implantação de novas modalidades assistenciais para implementar o processo de trabalho". Mantenha como documentação o contrato firmado com o HCFMRP-USP.

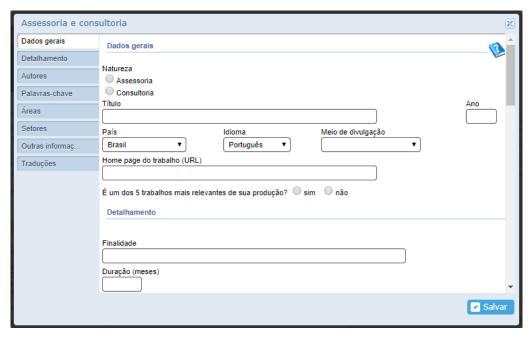


Figura 5- Tela de preenchimento de Assessoria e Consultoria da Produção Técnica da Plataforma Lattes.





No item duração, sugere-se que renove a entrada anualmente, ou seja, coloque 12 meses e se duplique a cada ano a entrada se a Assessoria se mantiver.

2.EXTENSÃO TECNOLÓGICA

A extensão tecnológica ocorre quando universidades, empresas e governo estabelecem um elo, criando ambiente de estímulo a processos de inovação para pequenas e micro empresas.

Acontece pela integração entre laboratórios, centros de ensino e de pesquisa regionais e a criação de produtos e serviços, gerando empreendimentos sustentáveis.

Inserir informações sobre trabalhos prestados para universidades, empresas e governos que geraram produtos, processos ou serviços.

3. PROGRAMA DE COMPUTADOR SEM REGISTRO

Dentre os vários produtos do mestrado profissional está a geração de softwares. Trata - se de qualquer sistema computacional, programa ou conjunto de programas que instrui o hardware sobre a maneira como ele deve executar uma tarefa, inclusive sistemas operacionais, processadores de textos e programas de aplicação.

Atualmente, está mais fácil o registro destes produtos e recomenda-se a leitura do Guia para Registro de Programa de Computador (http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/programa-de-computador/guia-basico-programa-de-computador).

Caso o software não esteja registrado, pode ser inserido neste item.

Importante ressaltar que para o Mestrado Profissionalizante é importante a existência de um produto. Os alunos que desenvolverem softwares durante seu trabalho, terão como produtos a sua dissertação e também o software produzido.

Deve ser mantida a cópia da estrutura do software em pdf para registro da atividade.

Preencher como Restrita o software que não tiver o código disponível em uma página na web ou tenha sido publicado.

4.PRODUTOS

Trata - se de objeto cuja produção ou fabricação inclui atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Compreende a relação de produção técnica listada na Figura 6.





PILOTO – Resultados preliminares de aplicação de tecnologias.

PROJETO – Detalhamento de como se pretende aplicar uma técnica em um determinado assunto prático.

PROTÓTIPO – Construto preliminar em que se possa embasar a prova de conceito expressa no projeto e que possa ser utilizada no piloto.

OUTRO – outros tipos de produtos que possam ser desenvolvidos para aplicação prática.

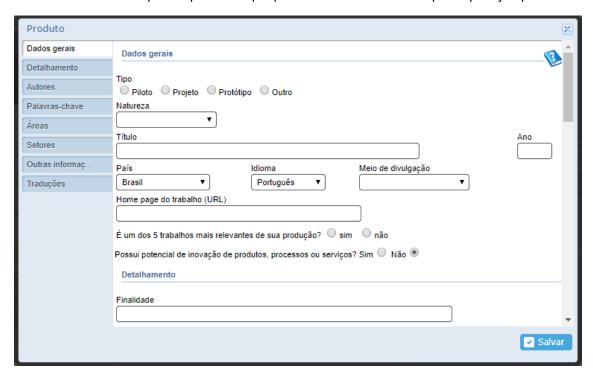


Figura 6 - Tela de preenchimento de Produtos da Produção Técnica da Plataforma Lattes.

5.PROCESSOS OU TÉCNICAS

Descrever neste item o aspecto global de processos e técnicas desenvolvidas. Se houver subprodutos, cadastrar abaixo nos itens subsequentes.

6.TRABALHOS TÉCNICOS

Compreendem produção de diversas naturezas como exemplificado na Figura 7.







Figura 7 - Tela de preenchimento de Trabalhos Técnicos da Produção Técnica da Plataforma Lattes.

Parecer é o pronunciamento por escrito de uma opinião técnica que deve ser assinado e datado, deve conter o nome e o registro do profissional, emitido por um especialista (por exemplo, advogado, médico ou psicólogo) sobre determinada situação que exija conhecimentos técnicos. Ex: Pareceres como consultor ad doc para periódicos ou agências de fomento. Se fizer 5 pareceres, devem ser colocados 5 vezes. Deve-se preservar o anonimato. Por ex. Parecer Artigo xx21 AJEM. Colocar a data e detalhar.

Elaboração de Projeto – Entende-se como Projeto – "É um conjunto de elementos que expressam o propósito de atuar sobre uma determinada realidade, caracterizada a partir da análise de um contexto, mediante decisões normativas, de obras ou de serviços, com vistas ao equacionamento de um problema ou ao atendimento de necessidades de um grupo ou entidade.

Relatório Técnico - Um relatório técnico é a exposição escrita dos factos observados mediante pesquisas ou experiências quanto à questão visada, com explicações detalhadas que comprovam aquilo que é exposto. Trata-se de uma exposição de dados ou factos dirigidos a alguém, relativamente a uma questão ou um assunto, ou ao que convém fazer dos mesmos (as recomendações). É, por outras palavras, um documento que descreve o estado de um problema científico. Costuma ser preparado e redigido a pedido de uma pessoa, de uma empresa ou de uma organização.

Serviços na Área de Saúde – Atendimentos e coordenações de serviços.

Extensão Tecnológica – A extensão tecnológica ocorre quando universidades, empresas e governo estabelecem um elo, criando ambiente de estímulo a processos de inovação para pequenas e micro empresas. Acontece pela integração entre laboratórios, centros de ensino e





de pesquisa regionais e a criação de produtos e serviços, gerando empreendimentos sustentáveis.

Observação – há duplicação da entrada de extensão tecnológica. No item "EXTENSÃO TECNOLÓGICA" deve-se cadastrar o produto geral, enquanto que neste tópico sugere-se o preenchimento de um produto mais simples, vinculado àquele projeto.

Outra – Outros tipos de atividades que julgar pertinentes.

7.CARTAS, MAPAS OU SIMILARES

NÃO SE APLICA PARA ESTE PROGRAMA.

8.CURSO DE CURTA DURAÇÃO MINISTRADO

Observe a Figura 8. Cadastre aqui cursos de Extensão, Aperfeiçoamento, Especialização ou Outro.

De particular importância para a USP são os cursos cadastrados como de Extensão Universitária que têm diversas modalidades. Coloque os dados e detalhe na observação a estrutura do curso.

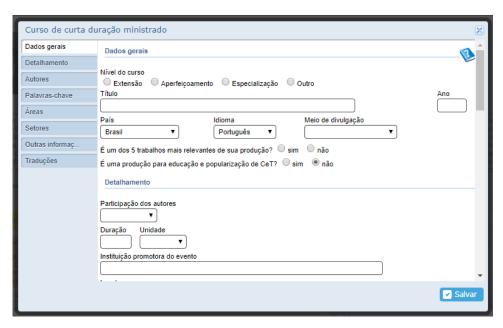


Figura 8 – Dados referentes ao preenchimento do item Curso de Curta Duração Ministrado no Lattes

9.DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO OU INSTRUCIONAL





Observe a Figura 9. O ponto importante a ser considerado aqui é que isto envolve qualquer formato de produção, seja escrita ou outra forma, como mídias (filmes) por exemplo. Se estiver disponível online, coloque o endereço Web (URL).

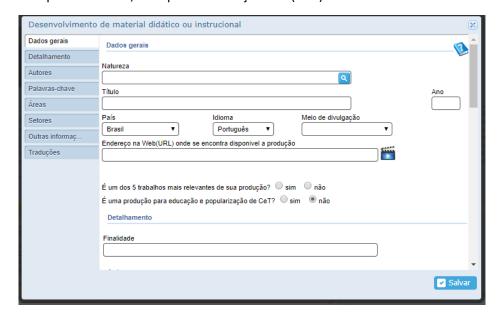


Figura 9 – Dados referentes ao Desenvolvimento de Material Didático ou Instrucional no Lattes

10.EDITORAÇÃO

Observe na Figura 10 os diversos tipos de Editoração que podem ser inseridos no Lattes.

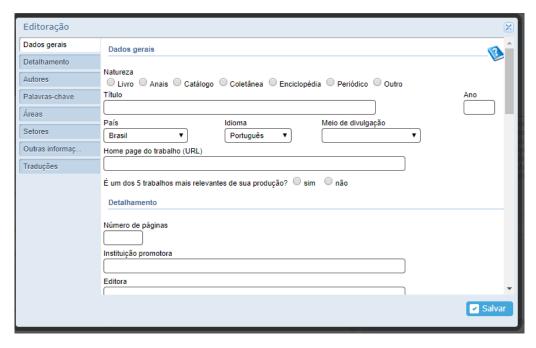


Figura 10 – Tipos de Editoração que podem ser inseridos na Plataforma Lattes





11. MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA

Não se aplica a este programa.

12.MAQUETE

Não se aplica a este programa.

13.ENTREVISTAS, MESAS REDONDAS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA

Há vários tipos de natureza como pode ser observado na Figura 11.

Atenção para data e formato da mídia.

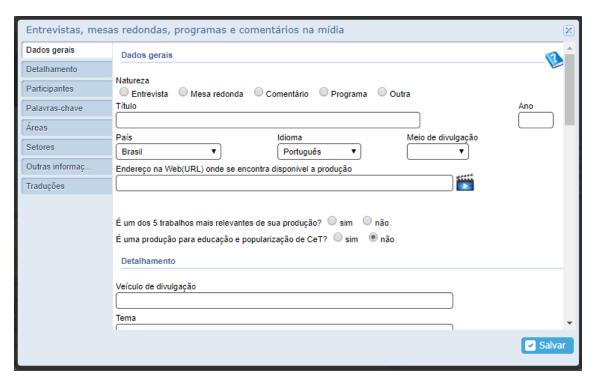


Figura 11 – Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

14.RELATÓRIO DE PESQUISA

Aqui deve ser inserido o Relatório enviado a Agências de Fomento detalhando os resultados parciais ou finais de um projeto. Fazer menção ao número do Processo na Agências de Fomento e incluir um resumo do que se observou. Vide Figura 12.





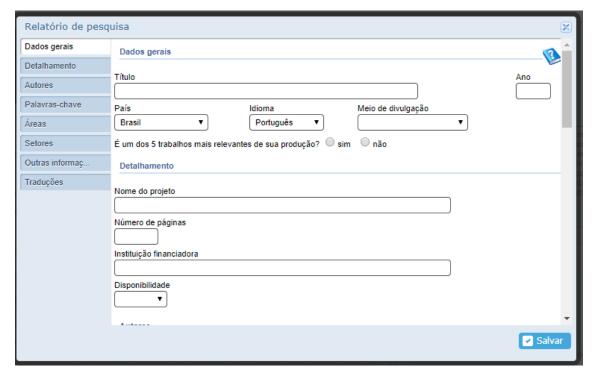


Figura 12 – Relatório de Pesquisa no Lattes

15.REDES SOCIAIS, WEBSITES E BLOGS

Ênfase para o desenvolvimento de sites como o uso da Plataforma Moodle da USP para fins de cursos de Graduação ou Pós-Graduação.

Vide Figura 13

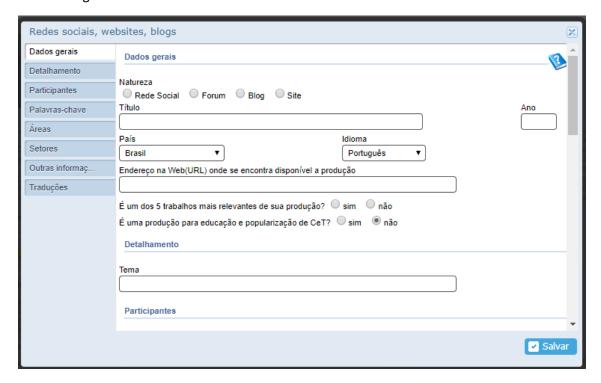






Figura 13 – Redes Sociais, websites e blogs no Lattes

16.OUTRA PRODUÇÃO TÉCNICA

Qualquer outro tipo de Produção Técnica que julgue pertinente e não se enquadre anteriormente.

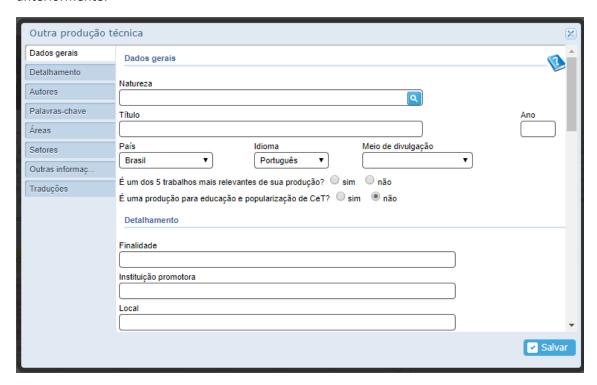


Figura 14 – Outra Produção Técnica no Lattes